

- EXPEDIENTE -

"FOLHA LITERÁRIA"

Diretor Redator: Othello

Assistente: Mário Vieira

Publicação quinzenal

Redação e administração

Rua Eug. Ricardo Franco, 52
Cuiabá—Estado de Mato Grosso

Tabela de preços do comércio:

Págua.....Cr.\$ 2.500,00

1/2 página.....Cr.\$ 1.250,00

Colaboradores: Diversos

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Vida Social

ANIVERSARIO

Argentina Laraya

Transcorreu na noite de 16 do corrente mais uma primeira de inteligência e graciosa maninha Argentina Laraya, extremosa filha do sr. Francisco Laraya, do alto comércio desta praça e de uma digníssima consorte d. Rosa Laraya.

A Argentina, bem como aos seus pais, apresentamos os nossos cumprimentos.

Viajantes

Maria da Silva

Procedente da cidade de Cáceres, encontra-se nesta Capital a elegante e distinta srta. Maria da Silva, rico ornamento da sociedade cácerense e dileta filha do ilustre e senadoeiro sr. Alípio da Silva, e sua exma. esposa d. Silvana da Silva.

A jovem consorte Maria da Silva, apresentamos a nossa visita de cortesia.

Dr. José Gentil da Silva

Viajando por Via aérea, em companhia de sua digníssima esposa e filha chegou a esta Capital em 14 da semana passada procedente da cidade de Cáceres, o ilustre médico e político conterrâneo dr. José Gentil da Silva.

Ao ilustre viajante, apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Dr. Olegário Moreira do Barros

Encostou-se por alguns dias em o nosso meio social, intelectual e político o ilustre conterrâneo dr. Olegário Moreira do Barros, desembargador aposentado ex-Intendente Federal e membro da Academia M. de Letras, onde ocupa a cadeira n.º 84, que tem como patrono José Tomás de Almeida Serra.

Ao ilustre viajante, fazemos os nossos votos de boas-vindas.

Barreira—Cunha

Nota do grande distinguimento constitui o contrato de casamento do sr. Sebastião Barreira, filho da senhora viúva d. Orcezinha Barreira, residente em Rio Verde e alto funcionário do Banco do Brasil e de sua consorte d. Clotilde Nunes da Cunha, rica ornamento da nossa sociedade e dileta

Senador Filinto Müller

Viajando pela arquitetura do "Gracioso do Sul", chegou ao



dia 16 do corrente a esta Capital S. Exa. Senador Filinto Müller, valioso representante matogrossense no Senado Federal.

Ao acatado e procer político matogrossense Senador Filinto Müller, apresentamos os nossos efusivos cumprimentos de boas-vindas.

Noivados.

Constituiu nota de grande destaque social o contrato de casamento do dr. Hilton Martiniano de Araújo, efetuado no dia 28 de dezembro último, com a predestinada e distinta srta. Maria Cordeira da Costa, rico ornamento da nossa sociedade e dileta filha de saudosa e festeja do médico conterrâneo dr. Jonas Cordeira e de sua exma. esposa, d. Maria Marinho Cordeira da Costa.

Ao distinto par, "Folha Literária" envia os nossos melhores cumprimentos.

Nota de destaque social constitui também o contrato de casamento do jovem e brilhante osete conterrâneo Newton Moraes Palma filho do sr. Vasco R. Palma, do alto comércio desta praça e de sua exma. esposa d. Violeta Moraes Palma, com a predestinada srta. Maria Tereza Campos, filha elementar da sociedade cácerense e extramorta filha do sr. Alípio Campos e Silva, proprietário do elegante Bar Sargentinho e de sua exma. esposa d. Maria T. de Campos.

Ao jovem Newton e distinta srta, apresentamos os nossos cumprimentos.

Com o distinta srta. Leyd Bodetini, rico ornamento da nossa sociedade e dileta filha do sr. Antônio Alfredo Bodetini, do alto comércio desta praça, de sua exma. esposa d. Almeida de Campos Bodetini contratou o casamento o sr. Francisco Castro Garzon, competente funcionário do Banco do Brasil e filho do sr. Adolfo Garzon e de sua exma. esposa d. Cecília Castro Garzon, residentes em Bauré.

Ao distinto noivo "Folha Literária" apresenta os seus efusivos cumprimentos.

filha do conhecido conterrâneo João Nunes da Cunha, brilhante poeta e um dos jornalistas mais arreados da nossa tempo e da respeitável viaza d. Alida Nereza da Cunha.

Ao distinto par, "Folha Literária", apresenta os seus melhores cumprimentos.

Deputado Federal Dr. João

Ponce de Arruda

Procedente do Sul do Estado, onde se encontrava em excursão com o Senador Filinto Müller, chegou ao dia 16 do corrente a esta Capital o ilustre Deputado Federal dr. João Ponce de Arruda, uma das mais ilustres figuras matogrossenses na Câmara Federal.

A S. Exa. que tem se conduzido de uma maneira magnífica naquilo respeitável parlamento, "Folha Literária", presta as suas mais sinceras e justas homenagens apresentando os seus melhores cumprimentos de boas-vindas.

Apresentam-se noivos em nossa sociedade desde 31 de dezembro último, o distinto e estimado Farmacêutico Hélio de Souza Vieira, filho do Farmacêutico sr. José de Souza Vieira e de sua digníssima consorte d. Lourivaldo Ribeiro de Souza Vieira e a predestinada srta. Laila Ador Granga, rico ornamento da nossa sociedade e dileta filha do sr. Manoel da Costa Granga, Consul Português nesta Capital e de sua exma. esposa d. Ocimarilda de Costa Granga.

Ao distinto par, enviamos os nossos melhores cumprimentos.

Nota de destaque social constitui também o contrato de casamento do jovem conterrâneo José Rabelo Leite, filho do conhecido Farmacêutico Sizenando Rabelo Leite e de sua exma. consorte d. Carlinda Rabelo Leite, residentes no Rio de Janeiro, com a predestinada e gentil srta. Guida Ricci, rico ornamento da nossa sociedade e dileta filha de industrial Ernesto Ricci e de sua exma. esposa d. Maria Pava Ricci.

Ao jovem par, enviamos os nossos votos de felicidades.

Os cumprimentos de Natal e Ano Bom dirigidos a "Folha Literária"

TROVAS

De Luis Oldivo—Rio
Para "Folha Literária"

Desenganados
...Echegam depressa os anos!
E passam assim os dias:
—Muitos de desenganos
pra bom pouco de alegrias...
Pois, ôtm!
De santo lu me chamae...
Do mundo ri um pedago...
Pois nunca vi nenhum sapão
fazer as trovas que eu faço...

A História de um Bom
Olhel a... (Que belo a Vida!)
Doplo partiu... (que amor!)
—Eis li bem reunido
toda história de uma Dor.

Devoto
Seu devoto, seu crente!
Mio sonheis, não rias não...
—Trago um recado de trovas
no fundo do coração...

Humilde, Glória
Que neguem que sou poeta!
Tirem-me tudo primeiro!
Deixem-me apenas a glória
humilde de ser troveiro...

Inveja
De tão venturosos lares
a terra toda se encheu...
São centenas... são milhares...
—Só nunca tive o meu!

Dr. Silvio Curvo

Médico

CLÍNICA GERAL

Consultório: - Rua Antônio

João, 30, das 15 às 13 horas

Telefone, 403

Cuiabá — Mato Grosso

Mãos

PERY SILVEIRA—Porto-Alegre
Para "FOLHA LITERÁRIA"

Mãos que inspiram poetas a compor:
sais dois poemas tersos e cantantes,
suaves e vibrantes.

Nessa forma estelar de lirio aberto,
cascas lunhas fidalgas e preclaras,
sola a idealização suprema da Beleza.

—Mãos espirituais,
fiandeiras de sonho e poesia!

Mãos que confortam enfermos a chorar:
sais dois claros arco-íris de esperança,
dois carinhos que entomam a mesma prece,
sais dois málgores de consolação.

—Ternas mãos maternais, que para o aflito
—sais doce lenitivos e bálsamo celeste!

Mãos póstas de monja ante o altar:
brancos cílios máximos e gêmeos,
que, em curdina, dirigem para os céus
as mais belas e místicas plégrias;
sais dois lírios virginal que cantam
as primícias sem par da Eternidade.

—Mãos imponderáveis de Madônai.

Mãos inspiradoras de poetas!
Mãos consoladoras dos aflitos!
Mãos de monja, devocionais!

Todas elas afagam,
todas no seu destino são iguais...

I—Associação de Impres-

s Matogrossenses;

II—Acadêmico dr. Gabriel

Vandoni do Barro;

III—Deputado Federal dr.

Carlos Vandini de Barros;

IV—Deputado Federal dr.

Leonilda Mendes;

V—Cst. Mirabreu Pontes;

VI—Mesa da Assembleia

Legislativa do Estado;

VII—Poeta dr. Luiz Otá-

vio;

VIII—Departamento Esta-

dual de Estatística;

IX—Diretoria do Gráfico

Correção de Juru;

X—Sta. Dóia Moreira;

XI—Caco Athayde;

XII—Dr. Virgílio Alves

Correia Neto;

XIII—Lofas Laraya;

XIV—Oficiais da Praças da

116 B.C.;

XV—Acadêmico Raimun-

do Maranhão Ayres;

XVI—Acadêmico dr. Ger-

vânio Leite;

XVII—Dr. Lauro Homem

de Mello, diretor do IATBC;

XVIII—Associação Mato-

grossense de Estudantes;

XIX—Dr. Aguiar Vieira

do Nascimento e senhora;

XX—Poetisa Laura De

Lombardi.

Doutorando José Leite de

Figueiredo.

Teve lugar na dia 18 de de-
zembro, às 21 horas, no Teatro
Municipal do Rio de Janeiro a
Colação de Grau dos doutoran-
dos de 1949 da Escola de Medi-
cina e Cirurgia, no Rio de
Janeiro.

Nesta noite e enorme turma de
doutorandos, assinantes de
nosso estimado e inteligente con-
terrâneo José Leite de Figueiredo,
que com brilhantismo cursou a
carreira da medicina deixando
indubitavelmente nesta sua be-
líssima jornada um exemplo
cheio de méritos aos jovens
matogrossenses.

Ao dr. José Leite do Figuei-
redo, apresentamos nossos efusivos
parabéns.

A Violeta

No dia 30 de dezembro últi-
mo, circulou mais um número
da planície revista do Prof.
Mário Dimpina "A Violeta".

Com fartas colaborações, apre-
sentando páginas belíssimas de
poesia e prosa, "A Violeta",
continua sendo incontestavel-
mente um exemplo de perse-
verência e de amor pela conser-
vação do patrimônio cultural
da terra cuiabana.

A Prof. Maria Dimpina, apre-
sentamos os nossos sempre, as
nossas sinceras cumprimentos.

Sta. Delmira Gamarra

Após longa permanência em
o nosso meio, seguiu enfim,
para Aguiar-Fria, em Serra
Alcoba, a distinta srta. Delmira
Gamarra, rico ornamento da
nossa sociedade, a quem apre-
sentamos os nossos melhores
cumprimentos do Boa Viagem.

Sta. Antonieta Panota

Viajando pelo avião da "Cru-
zeiro do Sul" chegou a esta
Capital, a inteligente e distinta
srta. Antonieta Panota, rico
ornamento da sociedade cácer-
ense e dileta filha do sr. L.
Panota e sua exma. esposa d. S.
Panota.

A distinta viajante apre-
sentamos os nossos cumprimentos,

HIGHERS, GATES, & IDRIAS

Alguns poetas belgas e franceses

Escreve—Kaimundo Maranhão Ayres.
Dr. Academia Matogrossense de Letras.

Roi José Holzer, o brilhante escritor e festejado poeta francês, diretor de "L'ESSOR LITTÉRAIRE"—de Paris, quem mais contribuiu vem contribuindo para minha aproximação com os intelectuais belgas e franceses.



Gracias á sua colaboração eficiente, a sua interfe-
rência valiosa, recebo agora da França e Belgica, alguns
endereço de poetas, autographos pelos seus autores.
Coleções de encantadoras rimas, versos magistrais. Pro-
dutos repulcra de ricas inspirações e forma. Esga-
da de rara sensibilidade, de littera e novos. Frutos da
que presencio de perto, de littera e novos. Frutos da
littera dos sonhadores, modernos que possuem me-
mentos litterarios, petroquímicos congressos e dirigim publi-
cacoes, sem esquecer a valiosa

Em edição da "Académie de la 'L'ense Française'"
tomo "POIL A GRATER" — Poèmes de André
Mauges, pseudônimo de André Legier, bastante cultos
das letras, casado no Grande-Luxembourg, em 1910.
— moço e inteligente, estudioso, e de agradável
largos conhecimentos André Legier ou André Mauges, que
também exerce o magistério, sendo licenciado em filologia
romana, pertence a inúmeras entidades culturais de seu
país e exterior, — colaborando na imprensa de Angu-
raines.

"Poli e Gratter"—reune vereos brancos e livro e po
veres enveltos de lrisimo que refletem os influxos da epoca
em que vivamos.

Quadrões bem revividos ou fotografados com espontaneidade, como instantâneos da própria vida.

André Lóger - através da magnífica revista "LA TOUL DE BAHAM" - já nos era conhecido. E agora, com esse caderno dos poemas româns, ficamos convencidos da sua cultura, do seu talento artístico.

Seu livro curioso e original merece maior divulgação entre nós e - especialmente - entre os cultores da língua francesa.

"J'AI CHOISI L'AMOUR" é um dos volumes da coleção de bolso ao serviço da poesia, de "Les Carnets Poétiques" de Paris.

Quadrado simples e bem apresentado, poltrona nas suas páginas, desfeito poetas que cantam em versos modernistas ou de rimas apuradas são mais as inspirações — Novos — já mais avançados na idade como André Legier ou João Holzer tomam parte nesse opúsculo em que aparecem: Fierre Autie, Susame Auzanne, Marcel Barbaud, René Charvin, Henri Simon Faure, Daniel Fidalgas, René Gijonnet, Michel Grolle, Solange Gijonnet, Jean Paul, Jacky Light, Marie Anne, Alan Macreay, Suzanne, Raymond Quintin, Gil Rio. E não se sabe qual deles é mais velho, qual página a mais perfeita, a mais bem acaçada. Toda a publicação, toda a publicação é simpática.

Nesta Crônica, temos agora a menção em conclusão do outro livro, outro album de finas produções "AU FIL DE L'ÉPURE" — da poetisa Nadia de Ghéki com um maravilhoso prefácio de João Hoizer.

Essa obra lançada pelas "Editions des Reflets Littéraires" — sob a orientação do prefaciador, é um dos esdardes de arte e poesia, que mereceram aplausos da crítica e elogios dos conselheiros de quem apresenta a autora e sua obra, *interea*.

mas, Holmer que Nadia é "Uma Débutante qui pro-
mette, une jeune femme qui travaille pareo qu'elle va
se la passer toute sa vie une expression de confiance
ne deviens pas des vres plaus ou moins rimé".
Poesia harmonica, bem rimada, espontanea e que
demonstra as caracteristicas da autora jovem ainda, mi-
nha que é o reconhecimento e que conquistará lauros.
Bons poemas! testem com sentimentalismo e transpa-
rencia, ternura, inquietude por vozes, conchas belas
inspirações impregnadas de amor e do asperagem
da vida. Excelente esta obra de cultura, revista e
positiva do valor da poesia de nos dias, outra primicia
do NON talentoso.

Petón insulta a memória de San Martín

Por Augusto Mendo Vieira
da Associação de Imprensa Integracionista

Nova Investigação

**O novo Diretor Augusto
Mário Vieira recebe uma
redução salarial**

Temos imensa prazer em consignar nas colunas deste jornal onde o idealismo de Augusto Mário tanto tem feito pela cultura da nossa terra, a honra insigne que acaba de ser-lhe conferida pelo prestigioso Centro Cultural Euclides da Cunha de Ponta Grossa no Estado do Paraná, ergendo-o ao selo de Correspondente em

Companheiro de trabalho que somos do jovem jornalista-patriótico, sentimos não plenamente satisfeitos com esta nova e honrosa investidura que cabia de ser conferida por esse já conhecido e reputado Centro Cultural "Amélio de Cunha".

Buscamos o como um prêmio votado posto às mãos de quem muito o merece. Ele o ofício que trouxe a nosso prezado Diretor a resolução daquela importante Centro Cultural.

"Centro Cultural
"Euclides da Cunha

Ponta-Grasca, 29 de Novembro
de 1949

Exmo. Sr. Augusto Mória Vieira
Cuiabá,

Prezado e Ilustrado Patrício:
Tenho a honra de comunicar
por que, em recente sessão dês

Centro, festeio da São Carlos, respondendo da mesma, na cidade de Curitiba, tendo sido propostos o Sr. Dr. Paris Antonio S. M. Chacur, que vos dedicou frases laudatórias, ressaltando o vosso labor em prol da cultura e da amizade e compreensão entre os brasileiros.

Cardinalmonte,
João Batista Muscatien.

P. J. Secretário.

Tratado de Madrid.

Conclusão da 1ª reunião

que tenha sido por Portugal e Espanha e a prisão do Colômbio de Sacramento, um troço do território situado ao Norte de Misiones e ao Oriente do Uruguai, onde os jesuítas campalhões, expulsos em 1639 pelos paulistas, tinham fundado a missão de São Miguel de Guaraní (1697-1707). O verdadeiro especulador do tratado é o ilustre paulista. A grande obra de Guaraní, embora o nome não figure nesse documento, é do governo do Uruguai, e dirigida pelos jesuítas, opuseram-se ao fechamento do tratado. Houve então a guerra de 1734-1735, e a vitória foi para os paulistas, que então se instalou o Fortíssimo de Camu e virou "Uruguay". Consequente a derrubada pelo governador das Índias, e os combates dos dois exércitos: o tratado foi muito atacado e discutido e em Madrid, o seu governo acabaram por os paulistas (12 de fevereiro de 1761) reconhecerem o tratado de Santo Ildefonso, e a autonomia do Rio da Prata, tratado que se expandiu e chegou ao Amargoso no Rio Negro.

Anuário da Academia de
Letras José de Alencar

Por gentileza do poeta e jornalista Divaldo Borges, bibliotecário geral da Academia de Letras José de Alencar, em Curitiba, e dos meus amigos e colegas emigrados naquela bela terra sulina tivemos a grande satisfação de receber pelo correio a cópia da primeira publicação "Anuário da Academia de Letras José de Alencar", correspondente aos anos de 1.047-1948.

A Comissão Redatora do Anuário, "Folha Literária", em vez de seus cordiais agradecimentos, pela brilhante e valiosa publicação que lhe foi oferecida.

guay, fundando estabelecimen-
to em território português du-
rante a demarcação, que não so-
luciu em consequência de
profundas divergências entre os
comissários dos dois países.
Para responder às reclamações
espanholas, encuparam os por-
tuguezes a margem direita de
Paraguay, fundando Coimbra, e
conservaram a fronteira de Ta-
batoga. Durante a guerra de
1801, atenderam os espanhóis
domínio no Rio Grande do Sul,
até no Uruguay. Quando a
guerra de 1808, que

Paperback

O rio
 Nasceu
 No alto
 Da serra...
 E o rio
 Desce
 A flor da terra.
 Rola nas pedras,
 E torna remansosa
 Entre os bambuzais
 Rume do muiçuna.
 Jorra em seu leito
 Turbulentamente,
 Agora volúvel
 Onda incontente
 Igual à vida,
 Que tal como ele
 Também nos brota
 A vida e o resceio
 Segue sua rota,
 Segue o curso
 DESAPARECE

no a independência das colônias
espanholas, grande parte da
língua das fronteiras estabeleci-
das pelo tratado de 1777 estava
mutilada, ocorrendo mais a
circunscunção de não ter sido
este tratado, revalidado pelo de
Badajoz e Amiens (1801 e 1808).